

Monstro de três cabeças

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Nota no FaceBook, 14.12.2019

Ontem a vitória do Partido Conservador no Reino Unido marcou mais um capítulo da crise do neoliberalismo e do seu projeto de globalização. Como foi o caso da eleição de Trump em 2016 e o referendo do Brexit no mesmo ano, o vitorioso foi o nacionalismo conservador. A esquerda em todo mundo vem fazendo a crítica do neoliberalismo desde os anos 1980, mas afinal quem está destruindo o fundamentalismo de mercado e defendendo uma política desenvolvimentista de intervenção moderada do Estado na economia não são os partidos de esquerda, mas os partidos conservadores nos dois países onde, em 1980, a "virada neoliberal" - a transição da social-democracia desenvolvimentista para o neoliberalismo - foi mais marcante.

O projeto da globalização dos Estados Unidos fracassou porque o grande vitorioso da liberalização comercial foi a China; o neoliberalismo fracassou no plano econômico por essa mesma razão e fracassou no plano político porque os trabalhadores brancos ou a baixa classe média nos Estados Unidos e no Reino Unido foram objetivamente prejudicados pela liberalização comercial.

Enquanto isso o Brasil mergulha no neoliberalismo com Bolsonaro e o ministro Paulo Guedes. Mas, como analisou muito bem hoje Fernando Haddad, esse governo não é apenas neoliberal, é também autoritário, com o ministro Sérgio Moro, fundamentalista com a ministra Damaris de Oliveira e neoliberal com o ministro Paulo Guedes. Haddad denominou-o "geringonça", mas eu prefiro denominá-lo um monstro de três cabeças.